

Breve Roteiro para a Redação do Relatório de Tecnologia do Vácuo

V. A. P. Aguiar, R. Linares, N. H. Medina

¹*Instituto de Física, Universidade de São Paulo, SP - Brasil*

Não há nenhuma obrigatoriedade quanto à formatação dos relatórios (tipo e tamanho de letra, tamanho e margens da página, etc). Porém, estes **devem ser redigidos em formato de “artigo científico”**. Por essa definição subentende-se a **presença obrigatória de:**

Título: o título deve sintetizar os objetivos ou metas do trabalho. A formatação deve fornecer destaque ao título, como por exemplo a utilização de letras em negrito (veja o título desse documento).

Autores: Nomes dos participantes do trabalho. Aqui não há uma regra. A sugestão é para que o nome e o último sobrenome de cada participante não sejam abreviados. Por exemplo: José A. M. Soares. A filiação dos autores não é um item obrigatório. (veja a formatação dos autores desse documento).

Resumo: esse item consiste de um único parágrafo que resume os objetivos, os meios e as conclusões obtidas do trabalho. É interessante que esse seja o último item a ser redigido de modo a fornecer uma visão geral de todo o trabalho.

Introdução: nesse item os autores devem ilustrar os pontos a serem estudados dentro do seu contexto científico. Por exemplo, para o primeiro ciclo de experimentos, focados nos medidores de vácuo, é interessante a descrição do funcionamento de cada medidor utilizado e das suas características. A seguir segue uma lista (sugestão) de pontos interessantes para constarem nesse item: i) medidores diretos e indiretos; ii) funcionamento dos medidores utilizados; iii) influência de distintos gases nas leituras de cada medidor; iv) influência da armadilha de N₂L em cada medidor.

Montagem Experimental (Arranjo Experimental ou Experimento): aqui é descrito a montagem experimental utilizada. Se possível é interessante que contenha uma imagem da bancada em questão e/ou diagrama esquemático da montagem. Não se esqueçam de discriminar os modelos, marcas e características da(s) bomba(s) e de todos os medidores. Reflitam sobre a importância do posicionamento de um medidor de vácuo para uma leitura apropriada da pressão (por exemplo, a leitura de pressão de um medidor posicionada na câmara principal seria a mesma se o mesmo medidor estive posicionado próximo a uma bomba de vácuo?). Aqui também deve ser descrito o procedimento de montagem do medidor Pirani.

Resultados e/ou Discussão: apresentação dos dados brutos numa tabela e/ou em gráficos (algumas grandezas são melhor apresentadas em tabelas, outras em gráficos – procure a melhor forma de representá-las). As discussões dos resultados podem ser apresentadas à medida que se mostrem os resultados ou à parte, numa seção posterior. Como é de conhecimento comum, no

laboratório existem medidores que fazem a leitura em Torr, mbar, etc., porém tanto na tabela como nos gráficos, os resultados devem estar em apenas uma unidade.

Conclusões e/ou Perspectivas: esse item encerra o trabalho fornecendo ao leitor o resumo das principais conclusões e apresentando idéias para a continuação do trabalho. No caso do primeiro relatório é interessante a comparação dos distintos medidores com respeito a sua reprodutibilidade, precisão e tempo de leitura. Para uma leitura mais precisa, qual medidor seria o mais apropriado? Para apenas se ter uma indicação da pressão (necessária para ligar uma segunda bomba de vácuo, por exemplo) qual medidor seria o mais apropriado? Também é recomendada a inclusão de dados de outros grupos para fundamentar a conclusão. Na escolha de um medidor para cada aplicação, procure saber os preços aproximados de cada medidor, para melhor discussão.

Referências: ao longo de todo o relatório, todas as citações devem constar aqui. O estilo é livre: [1] (numérico) ou [Medina-09] (autor-ano) são aceitos.